

CARNAVAL COMO PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR PARA CUIDADORES INFORMAIS

Laiza Geanne Castro Almeida¹, Camilly Silva Pereira², Livia Conceição Andrade Flexa³, Viviane dos Santos Conceição⁴,
Marlucilena Pinheiro da Silva⁵, Kedma Kaetana Sá Rocha⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá. E-mail: laizacstr@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá. E-mail: camillypereira1027@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá. E-mail: liviaflexa02@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem do Centro de Ensino Superior do Amapá. E-mail: vivianedossantosconc.010@gmail.com; ⁵Enfermeira. Doutora em Educação. Docente na Universidade Federal do Amapá. E-mail: marlucilena@unifap.br; ⁶Enfermeira. Mestranda em Ciências da Saúde. Preceptora do PET Saúde - Reviver Digital da Universidade Federal do Amapá. E-mail: kedmakaetana@gmail.com

Introdução: O Carnaval é mais que patrimônio cultural, torna-se ferramenta ativa da humanização do cuidado através da memória afetiva em relação à cultura popular, o que impacta diretamente no bem estar físico e mental de pessoas que estão inseridas no contexto das doenças crônicas. Nesse sentido, compartilhar momentos que estimulam emoções positivas colabora na melhora da qualidade de vida e interação social. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas na realização de um evento alusivo ao carnaval com pacientes com Alzheimer e/ou Parkinson e seus cuidadores no Projeto de Extensão Reviver. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido no Projeto de Extensão Reviver, por discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá. Este consistiu na realização de um evento alusivo ao carnaval, com participação de pacientes com Alzheimer e/ou Parkinson e seus cuidadores, além do corpo acadêmico, por meio da construção de máscaras, apresentações de dança e de músicas presentes da memória cultural coletiva. **Resultados e Discussão:** A integração desses pacientes e seus cuidadores no contexto cultural, por meio da realização de atividades lúdicas promoveu um ambiente acolhedor e facilitador para troca de vivências entre pessoas com rotinas semelhantes, por meio de um momento de descontração, diferenciando-os do cotidiano de cuidado no qual estão inseridos, o que favoreceu a expressão emocional, memória afetiva e sentimento de valorização comunitária. Para os cuidadores, que lidam diariamente com uma rotina intensa, a quebra do cotidiano proporcionada pelo carnaval foi um dos pontos altos. Mais do que um momento de lazer, o evento funcionou como um espaço de acolhimento mútuo, onde eles puderam compartilhar angústias e aliviar, ainda que temporariamente, a sobrecarga do cuidado contínuo. Com isso, foi observada uma maior interação entre os participantes, fortalecimento dos vínculos sociais e valorização de seu papel no processo de cuidado. Além disso, os cuidadores relataram satisfação em participar de uma atividade voltada ao seu bem-estar, que gerou sentimentos de reconhecimento e inclusão social. Para a equipe, a experiência possibilitou o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e acolhimento, além da compreensão da importância de estratégias culturais e lúdicas na promoção da saúde e humanização da assistência na construção de sua formação. **Conclusão:** A atividade mostrou que pode-se utilizar a cultura da sociedade como alternativa de cuidado com o objetivo de promover saúde e melhorar o bem-estar dos cuidadores, além da humanização da assistência e uma atuação profissional mais sensível às necessidades integrais dos participantes. **Descritores:** Cuidadores, Qualidade de Vida, Promoção da Saúde.